



COMPLEXO HOSPITALAR OURO VERDE

Secretaria Municipal de Saúde Campinas

UNIFESP/SPDM



PLANO OPERATIVO DO CHOV

Baseado em 4 eixos:

1. Atenção à Saúde
2. Participação nas Políticas Prioritárias do SUS
3. Gestão hospitalar
4. Formação, Educação, Pesquisa e Avaliação Tecnológica em Saúde

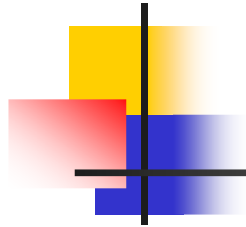
EIXO 3 – GESTÃO HOSPITALAR



- **Reuniões mensais da Comissão de Acompanhamento.**

- UNIFESP/SPDM: apresentação de relatórios referentes ao Índice de Valorização de Qualidade (IVQ) e apresenta a produção do Hospital.
- Gerentes do Convênio: apresentação de relatórios de gestão.
- CAC: apresentação de relatórios referentes à produção do SIA (Sistema de Informação Ambulatorial) e SIH (Sistema de Informação Hospitalar), à qualidade dos prontuários (os auditores realizam auditoria de 100% dos leitos) e à avaliação das solicitações de informações feitas às comissões obrigatórias do hospital.
- Central Municipal de Regulação: apresentação de relatórios referentes à disponibilização diária de leitos (100% regulados), à utilização de leitos, taxa de ocupação, regulação de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e tomografias.
- **Implementação das Comissões Obrigatórias.**
- **Conselho Local do Complexo Hospitalar Ouro Verde: reuniões mensais**

EIXO 3 – GESTÃO HOSPITALAR



- Discussões coletivas de casos de pacientes complexos, que exigem atenção ampliada, para elaboração de Projeto Terapêutico Singular (definição de ações dos diferentes profissionais a fim de oferecer uma atenção integral ao paciente, baseado nas suas necessidades de saúde): ocorrem semanalmente nas unidades de Pediatria e de Clínica Médicas com equipes multiprofissionais
- Reuniões mensais referente a Gestão de Processo com a participação dos gerentes do convênio e os coordenadores de todas as unidades hospitalares.
- Reuniões mensais dos gerentes das unidades assistenciais do hospital para Planejamento das ações.

Eixo 3: COMPLEXO HOSPITALAR OURO VERDE - REGULAÇÃO



- 100% dos leitos regulado pela Central Municipal de Regulação (clínica médica, pediatria, UTI adulto e pediátrica, ortopedia e saúde mental).
- Pronto Socorro “porta aberta” – regulação do SAMU.
- Ambulatório de Especialidades / Exames – regulado pelo sistema informatizado de agendamento (SOL/SIGA), inclusive para o atendimento da demanda interna.
- Unidade de Cirurgia Ambulatorial - realiza cirurgias de pacientes que entraram pelo sistema SOL e os procedimentos são previamente autorizados pela CMR.



EIXO 1: ATENÇÃO À SAÚDE

- Este eixo abrange os serviços assistenciais:
 - Internação
 - Pronto-socorro
 - Serviço Ambulatorial Especializado
 - Ambulatório
 - Centro de Imagem
 - Reabilitação
 - Unidade de Cirurgia Ambulatorial



Eixo 1: MODELO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

- Horizontalidade dos profissionais nas enfermarias e no pronto-socorro.
- Integração com a rede de saúde.
- Clínica ampliada.
- Equipe de referência para constituição do Projeto Terapêutico Singular: assistente social, enfermagem, médico, nutrição, farmácia, fisioterapia – Prontuário Integrado.
- Ambulatório de Egressos -clínica e pediatria.

Eixo 1: INTERNAÇÃO

Número de leitos pactuados em abril de 2009 e a oferta de leitos de 2009



MÓDULO ASSISTENCIAL	Leitos Pactuados em Abril 2009	Leitos ofertados no 1º sem. 2009	Leitos ofertados no 2º sem. 2009	OFERTA DE LEITOS ATUAL – Abril 2010
Clínica médica	40 leitos	40 leitos	45 leitos	50 leitos
Pediatria	11 leitos	11 leitos	11 leitos	11 leitos
Clínica cirúrgica	0 leitos	0 leitos	0 leitos	0 leitos
Ortopedia	0 leitos	0 leitos	6 leitos	10 leitos
Saúde Mental	0 leitos	0 leitos	0 leitos	6 leitos
UTI adulto	10 leitos	10 leitos	10 leitos	10 leitos
UTI pediátrico	5 leitos	5 leitos	8 leitos	10 leitos
Centro Cirúrgico	0 salas	0 salas	2 salas	2 salas
UCA	2 salas	2 salas	3 salas	3 salas
UCA leitos	12 leitos	12 leitos	12 leitos	12 leitos
total	78 leitos	78 leitos	89 leitos	109 leitos



Eixo 1: PRODUÇÃO DAS INTERNAÇÕES 2009

CLÍNICAS	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Total
Clínica Médica	96	113	116	120	127	144	121	137	122	110	99	122	1305
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	6	13	19	14	38
UTI Adulto	21	28	21	27	19	23	21	28	27	20	27	15	262
Pediatria Clínica	21	30	50	50	33	44	27	35	42	39	30	39	401
UTI - Pediátrica	4	7	6	12	10	9	13	11	11	9	5	15	97
Total Geral de Internações	142	178	193	209	189	220	182	211	208	191	180	205	2103



EIXO 1 – ATENÇÃO A SAÚDE PRONTO SOCORRO

- Projeto de Reforma – recurso do QUALISUS (projeto em execução)
- Acolhimento e Classificação de Risco – 24 horas / protocolo do MS
- Manutenção da farmácia de dispensação no período de fechamento dos Centros de Saúde

EIXO 1 – PRONTO SOCORRO

média mensal 2009 de atendimentos do Pronto Socorro do CHOV

GRUPOS	média	média diária
Consultas Totais no Pronto Socorro	14.761	492
Consultas - Clínica Médica	8.052	268
Consultas - Pediatria	3.580	119
Consultas - Ortopedia	2.137	71
Emergências (Eixo vermelho)	991	33
Procedimentos de Enfermagem	281	9
Atendimentos com Observação (Adulto + Pediatria)	1.501	50
Atendimentos Grupo 08 - FPO (Suturas + drenagem de Abscessos)	288	10
Procedimento de Ortopedia (Fraturas e luxações)	67	2
Exames Laboratoriais (Sangue)	553	18
Exames Laboratoriais (Urina)	479	16
Exames Radiológicos (Pacientes)	5.334	178
Exames Radiológicos (Procedimentos / filmes)	0	0
Casos provenientes do SAMU	300	10
Casos encaminhados do PS para a PUCC	41	1

Fontes: Sistema Operacional HOSPUB
Relatórios SIAS US
Período: Jan/09 à Dez/09

EIXO 1 – PRONTO SOCORRO

RESOLUTIVIDADE

- Retaguarda de exames diagnósticos: laboratoriais de urgência 24h, Rx e tomografia computadorizada 24h, endoscopia e colonoscopia das 7 as 19h, Ultrassom das 7 as 19h.
- Suporte hemoterápico externo (projeto de construção da agência transfusional).
- Necessidade de retaguarda cirúrgica e traumatológico-ortopédica dos hospitais.
- Necessidade de retaguarda de especialidades clínicas no período noturno e finais de semana.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades

- O Ambulatório Ouro Verde abrange além das consultas de especialidades, o Centro de Imagem, a Unidade de Cirurgia Ambulatorial e a Reabilitação.
- Sua oferta está totalmente sob regulação municipal e seu acesso ocorre através dos centros de Saúde.
- O Ambulatório é responsável pela assistência aos pacientes clínicos e cirúrgicos, baseado em critérios pré-estabelecidos, sendo responsável:
 - pela oferta de consultas de especialidades e de exames para a Rede de Saúde do Município de Campinas;
 - pela oferta de consultas de especialidades e de exames para os egressos hospitalares;
 - pelas ações de matriciamento.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

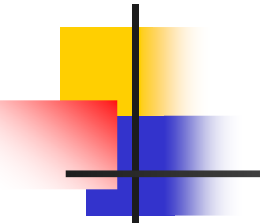
Unidade de Cirurgia Ambulatorial (UCA)



- **Ativação de 3 salas cirúrgicas:**
 - Vasectomias, cirurgias vascular de varizes, dermatologia e plástica, cirurgias urológicas, ortopédicas de pequeno porte e procedimento odontológicos sob sedação.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

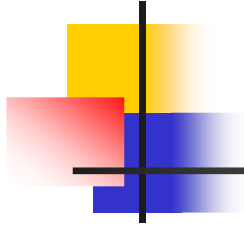
Unidade de Cirurgia Ambulatorial (UCA)



ESPECIALIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL	MÉDIA/ANO
DERMATOLOGIA	16	13	12	12	12	20	16	17	13	15	12	30	188	16
CIR. PLÁSTICA	66	61	91	37	65	73	55	81	81	71	48	61	790	66
ODONTOLOGIA	0	2	2	2	2	3	0	4	3	3	0	5	26	2
UROLOGIA	36	31	33	24	23	34	37	48	41	42	28	30	407	34
ORTOPEDIA	0	2	0	3	9	4	4	5	16	8	18	15	84	7
CIR. GERAL	5	0	3	2	5	1	2	1	3	2	1	4	29	2
CIR. PEDIÁTRICA	0	0	0	2	4	2	3	4	5	5	7	5	37	3
CIR. VASCULAR	5	4	9	4	7	9	13	13	15	16	18	10	123	10
TOTAL	128	113	150	86	127	146	130	173	177	162	132	160	1.684	140

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades



Ampliação de ofertas de consultas especializadas:

Cardiologia infantil, cirurgia ambulatorial, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular varizes, gastro adulto e infantil, nefrologia, neurologia adulto, oftalmologia, ortopedia, Urologia.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades

oferta total de consultas especializadas

Especialidades	Produção Mensal Atual	JAN 09	FEV 09	MAR 09	ABR 09	MAI 09	JUN 09	JUL 09	AGO 09	SET 09	OUT 09	NOV 09	DEZ 09	Média 2009	Média 2º sem. 2009
Cardiologia	636	232	211	465	479	511	491	592	545	601	790	630	618	514	629
Cardiologia Infantil	0	40	33	64	88	90	92	161	140	187	168	153	89	109	150
Cirurgia Ambulatorial	216	145	113	194	114	141	127	256	248	288	255	72	152	175	212
Cirurgia Vascular	0	79	59	128	144	111	159	148	189	207	190	174	162	146	178
Cirurgia Pediátrica	0	12	24	0	88	40	51	74	51	28	30	30	36	39	42
Dermatologia	360	202	176	204	249	233	331	350	392	289	364	402	217	284	336
Endocrinologia	480	212	104	188	192	197	336	478	428	249	437	396	405	302	399
Nefrologia	0	0	0	52	115	147	101	272	489	484	543	439	473	260	450
Neurologia Adulto	624	469	248	336	486	308	549	706	639	641	689	605	490	514	628
Neurologia Infantil	240	53	75	121	132	149	183	27	128	90	115	168	175	118	117
Oftalmologia	804	163	408	533	670	883	769	862	950	1351	1259	1094	838	815	1059
Ortopedia	792	285	336	749	589	444	471	606	559	668	818	816	734	590	700
Pneumologia Adulto	240	85	0	141	85	100	119	0	132	89	97	113	87	87	86
Pneumologia Infantil	72	75	34	98	89	87	130	58	156	52	66	104	122	89	93
Proctologia	180	0	109	169	191	76	125	0	193	228	231	242	291	155	198
Urologia	312	335	173	372	394	375	371	492	454	481	502	383	313	387	438
Hematologia	96	20	0	31	31	29	30	10	36	28	34	30	45	27	31
	5.052	2.407	2.103	3.845	4.136	3.921	4.435	5.092	5.729	5.961	6.588	5.851	5.247	4.610	5.745

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades

oferta total de consultas especializadas



Ao analisarmos a média do ano de 2009 e a média do 2º semestre do mesmo ano, observamos que houve um aumento da oferta no 2º semestre. Observamos a ativação de 40% (aproximadamente) da meta final das especialidades de cardiologia infantil, cirurgia vascular e cirurgia pediátrica e de 346% de nefrologia adulto. Nas especialidades de oftalmologia, pneumologia infantil, proctologia e urologia, houve incremento de oferta além da meta inicial.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades

oferta total de primeiras consultas especializadas

ESPECIALIDADE	jun/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Média 2009	Média 2º sem. 2009
Cardiologia	236	48	85	96	144	132	171	159	164	140	205	258	214	151	215
Cardiologia Infantil	0	35	30	48	64	31	64	96	36	72	72	64	48	55	74
Cir. Ambulatorial	80	108	98	101	89	94	123	150	160	150	140	30	80	110	137
Cirurgia Pediátrica	0	8	24	136	40	24	40	32	32	30	12	16	24	35	30
Cirurgia Plástica	0	32	24	24	16	0	0	40	40	8	30	40	40	25	37
Cir. Vasc-Varizes	0	48	48	80	48	64	76	64	64	72	48	64	64	62	73
Dermatologia	204	124	132	120	171	88	168	182	160	116	132	154	94	137	162
Endocrinologia	144	52	21	52	47	39	66	128	129	80	132	108	120	81	130
Gastro Ad	0	0	0	0	0	0	60	75	15	30	75	36	36	47	52
Gastro Inf	0	40	15	35	40	40	35	20	45	40	35	40	36	35	42
Nefrologia Adulto	0	0	0	128	128	128	112	160	128	144	112	112	183	134	162
Neurologia adulto	30	129	67	144	168	72	200	189	167	183	174	177	141	151	197
Neurologia Infantil	52	16	40	52	40	48	56	12	48	24	36	74	86	44	54
Oftalmologia	476	95	293	505	440	656	560	579	393	542	597	756	540	496	651
Ortopedia Geral	273	100	200	334	275	72	230	294	308	782	853	523	357	361	580
Pneumo Adulto	28	16	0	40	24	32	32	0	36	32	28	32	24	25	29
Pneumologia Inf	15	30	30	45	40	35	45	20	45	15	20	30	35	33	33
Proctologia	156	27	39	60	78	72	72	0	72	78	78	109	155	70	94
Urologia	65	128	96	135	139	128	117	135	140	142	150	156	90	130	157
Vasectomia	0	48	42	27	15	20	26	28	26	22	26	16	24	27	28
TOTAL	1759	1084	1284	2162	2006	1775	2253	2363	2208	2702	2955	2795	2391	2108	2471

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Ambulatório de Especialidades

oferta total de primeiras consultas especializadas



Ao analisarmos a média do do ano de 2009 e a média do 2º semestre do mesmo ano, observamos que também houve um aumento da oferta de primeiras consultas no 2º semestre. Observamos a ativação das especialidades de cardiologia infantil, cirurgia vascular e cirurgia pediátrica, de nefrologia adulto e cirurgia de vasectomia. 9 entre as 12 especialidades analisadas atingiram mais de 75% (aproximadamente) da meta final de primeiras consultas. E nas especialidades de cirurgia ambulatorial, dermatologia, oftalmologia, ortopedia, pneumologia infantil e urologia houve incremento de oferta além da meta inicial.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado Centro de Imagem



Abertura do serviço de endoscopia e colonoscopia: colonoscopias para a especialidade e endoscopias para a rede.

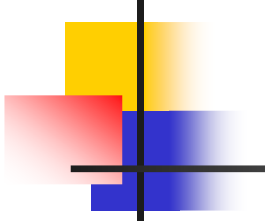
Ativação da Tomografia Computadorizada: oferta para o município e região Campinas, regulada pela Central de Regulação.

Ampliação de exames especializados: teste ergométrico, ecocardiograma adulto e infantil, ultrassonografia.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Centro de Imagem

oferta de exames 2009



ESPECIALIDADE	jun/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Média 2009	Média 2º sem. 2009
Colonoscopia	0	0	10	210	180	140	140	105	90	105	160	160	105	128	121
Ecocardiografia bidimensional	0	0	0	0	0	0	20	196	215	270	186	186	141	202	199
Endoscopia – adulto	0	0	48	86	92	172	237	238	287	372	448	340	366	244	342
Rx Simples	1008	1045	878	1047	990	1045	1005	1074	1045	1046	1073	962	966	1015	1028
Teste Ergométrico	100	16	155	51	93	93	133	160	190	254	240	182	167	145	199
Tomografia Computad.	0	0	0	0	0	0	0	229	279	342	378	342	324	316	316
Ultrassonografia	688	400	320	512	460	301	443	694	796	599	532	848	579	540	675
US Carótida	36	0	16	32	32	32	40	24	20	30	20	30	20	27	24
US Músculo-Esq	80	96	84	96	120	24	72	96	116	136	170	132	102	104	125
TOTAL	1912	1557	1511	2034	1967	1807	2090	2816	3038	3154	3207	3182	2770	2720	3028

Ao analisarmos a média do do ano de 2009 e a média do 2º semestre do mesmo ano observamos que houve aumento ou manutenção da oferta de exames especializados no 2º semestre. Ao relacionarmos a mesma produção com a meta final esperada (serviços que só seriam ativados com aporte de novos recursos financeiros), observamos a ativação dos serviços de colonoscopia, endoscopia, tomografia computadorizada e ecocardiograma. 4 entre os 9 exames analisados atingiram 50% ou mais da meta final. E nos exames de colonoscopia, endoscopia, teste ergométrico, tomografia computadorizada, ecocardiograma e US músculo esquelético houve incremento de oferta além da meta inicial.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Implementação de novos serviços e impacto na demanda reprimida

ESPECIALIDADES	OFERTA SOL OUTUBRO 08	TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM MESES oferta OUT 08	OFERTA SOL SETEMBRO 09	TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM MESES oferta SETEMBRO/09	OFERTA SOL JAN/2010	TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM MESES oferta JAN/2010
CARDIOPEDIATRIA	198	1,53	174	0,49	142	0,72
NEFROLOGIA ADULTO	32	10,44	212	0,36	125	0,30
NEUROPEDIATRIA	235	1,17	211	0,82	112	0,99
ORTOPEDIA GERAL	827	5,94	1368	1,89	925	1,24
COLONOSCOPIA	49	16,33	70	0,09	94	0,40
ECOCARDIOGRAMA ADULTO	369	2,17	682	0,20	532	0,23
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL	32	7,28	111	0,59	110	0,15
ENDOSCOPIA ADULTO	369	17,11	804	4,61	1302	0,63
TESTE ERGOMÉTRICO	95	8,22	500	0,17	299	0,23

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Proporção de oferta de consultas SOL do CHOV em relação à oferta total de Campinas

CARDIOLOGIA ADULTO	41,00%
CARDIOPEDIATRIA	86,00%
CIRURGIA AMBULATORIAL	100,00%
CIRURGIA VASCULAR VARIZES	57,00%
DERMATOLOGIA	14,00%
ENDOCRINO ADULTO	42,00%
NEFROLOGIA ADULTO	57,00%
NEUROLOGIA ADULTO	32,00%
NEUROPEDIATRIA	18,00%
OFTALMOLOGIA	28,00%
ORTOPEDIA GERAL	36,00%
PNEUMO INFANTIL	58,00%
PROCTOLOGIA	36,00%
UROLOGIA	33,00%
SADT	
COLONOSCOPIA	70,00%
ECOCARDIOGRAMA ADULTO	17,00%
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL	75,00%
ENDOSCOPIA ADULTO	37,00%
TESTE ERGOMÉTRICO	48,00%



Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Oferta para a Região de Campinas

ESPECIALIDADES	mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	8	12	16	12
Colonoscopia	20	45	35	40	35	40	40	35
Nefrologia Adulto	0	0	0	0	0	0	0	5
Tomografia Computadorizada	0	0	0	0	200	200	200	200
Vasectomia	0	0	0	6	15	12	10	13
TOTAL	20	45	35	46	258	264	266	265

- A partir de Maio de 2009, o complexo Hospitalar Ouro Verde começou a ofertar exames e consultas especializadas para a Região de Campinas da DRS-7. Esta oferta foi pactuada com o Colegiado Regional de Campinas por compreender a potência do hospital para ser referência para os municípios da região.

Eixo 1: Serviço Ambulatorial Especializado

Centro de Reabilitação

O serviço de reabilitação física tem a missão de prestar assistência aos egressos clínicos do Hospital com ênfase nas áreas de Ortopedia, Neurologia, Pneumonia, pediatria e também em atender a demanda das unidades básicas de saúde da região de referência.

A proporção entre primeiras consultas e retornos é determinada de acordo com o agravo e propostas de tratamento e as ofertas de vaga disponíveis nas unidades básicas de saúde para os casos de menor complexidade.

Funcionários do CHOV e da Co-gestão realizaram uma visita ao Hospital SARAH em agosto/ 2009, no sentido de conhecer o modelo de reabilitação proposto pela instituição para os pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas.

ESPECIALIDADE	<u>Jan</u>	<u>Fev</u>	<u>Mar</u>	<u>Abri</u>	<u>Mai</u>	<u>Jun</u>	<u>Jul</u>	<u>Ago</u>	<u>Set</u>	<u>Out</u>	<u>Nov</u>	<u>Dez</u>
FISIOTERAPIA	371	453	327	350	146	191	148	492	638	854	687	691
OSTEOPATIA	209	102	252	426	434	250	332	218	303	137	150	0

PROJETOS ASSISTENCIAIS DO COMPLEXO HOSPITALAR OURO VERDE



ATENÇÃO A SAÚDE ORTOPEDIA DO CHOV: Realização de cirurgias traumato-ortopédicas eletivas de pacientes do CHOV, HMMG, PUCC e UNICAMP

PROJETO "LINHA DO CUIDADO DO DIABETES"

PROJETO "AMBULATÓRIO DE EGRESSOS HOSPITALARES"

PROJETO "PROGRAMA VIVER BEM"

PROJETO "GRUPO ANTI-TABAGISMO - AMBIENTE 100% LIVRE DO TABACO"

PROJETO DA SAÚDE DO HOMEM: Integra a rede de atenção especializada de retaguarda da saúde do homem

MATRICIAMENTO: oferecidas ações de matriciamento e capacitações para as equipes de saúde das unidades básicas



EIXO 2: PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

- Acolhimento com classificação de risco no pronto socorro, visita aberta com horário ampliado de 10 horas para as enfermarias, visita duas vezes ao dia nas UTIs, sistema de boletim médico para todas unidades, livre acesso dos pais na UTI pediátrica, acompanhantes para crianças e idosos, ouvidoria permanente, equipe multidisciplinar e prontuário único, projeto terapêutico singular, integração a rede de ortopedia.
- Ações de saúde do trabalhador: projetos de prevenção para profissionais com doenças crônicas e também um ambulatório de atenção específico para os trabalhadores. Sistemáticamente é realizada os exames admissionais, demissionais e periódicos. Ativação da CIPA.
- Participação nos espaços formais da SMS: nos Comitês, Câmaras Técnicas, na construção de protocolos assistenciais.



Eixo 4- FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

No ano de 2008 passaram pelo CHOV 470 estagiários e em 2009 foram 352. Nas tabelas 23 e 24 estão apontados os cursos, o total de estagiários, o nível dos cursos e as Instituições de Ensino que utilizaram o CHOV nos anos de 2008 e 2009 como campo de estágio:

CURSO – 2008	Alunos por curso	NÍVEL	INSTITUIÇÃO
Fisioterapia	96	Superior	FAC 3
Técnico de Raio X	126	Médio	SENAC, CETEP, Bento Quirino
Técnico de Enfermagem	218	Médio	Evolução, Global, Arquimedes, Bento Quirino
Osteopatia	30	Superior	NEO

CURSO – 2009	Alunos POR CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO
Enfermagem	66	Superior	FAC 3
Técnico de Raio X	99	Médio	SENAC, Bento Quirino
Técnico de Enfermagem	132	Médio	Arquimedes, Visão
Osteopatia	55	Superior	NEO



Eixo 4- FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE: RESIDÊNCIA MÉDICA

- Oficina de planejamento com participação do CHOV, Dep. Saúde, DS – Sul, DS – Sudoeste, HMMG e CETS.
- Credenciamento pelo MEC:
- Clínica Médica – 6 vagas para R1 e 6 vagas para R2;
- Pediatria – 4 vagas para R1 e 4 vagas para R2;
- Residência iniciada em Março de 2010 com 6 residentes da Clínica Médica e 4 da Pediatria.

Prestação De Contas 2009

CUSTO MENSAL DO CHOV APRESENTADO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA UNIFESP/SPDM REPASSE DA SMS PARA O CONVÊNIO E SALDO DO CONVÊNIO

Balancetes de gastos realizados pela UNIFESP/SPDM

1º SEMESTRE DE 2009

NATUREZA DA DESPESA	JANEIRO 09	FEVEREIRO 09	MARÇO 09	ABRIL 09	MAIO 09	JUNHO 09	ACUMULADO
PESSOAL E REFLEXO	R\$ 1.446.516,45	R\$ 1.586.505,16	R\$ 1.650.619,42	R\$ 1.819.478,15	R\$ 1.823.458,95	R\$ 1.749.251,16	R\$ 10.075.829,29
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 423.976,60	R\$ 942.114,44	R\$ 531.964,68	R\$ 712.110,86	R\$ 287.223,31	R\$ 374.749,29	R\$ 3.272.139,18
SERVIÇO DE TERCEIROS	R\$ 290.232,33	R\$ 231.467,49	R\$ 279.616,78	R\$ 239.009,19	R\$ 384.509,87	R\$ 389.540,82	R\$ 1.814.376,48
IMOBILIZADO (MAT PERMANENTE)	R\$ 23.832,00	R\$ 41.057,86	R\$ 33.707,66	R\$ 4.509,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 103.106,83
APOIO TECNICO	R\$ 12.619,25	R\$ 8.268,30	R\$ 8.364,80	R\$ 6.423,80	R\$ 12.715,40	R\$ 10.352,40	R\$ 58.743,95
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 2.197.176,63	R\$ 2.809.413,25	R\$ 2.504.273,34	R\$ 2.781.531,31	R\$ 2.507.907,53	R\$ 2.523.893,67	R\$ 15.324.195,73

CUSTO MENSAL DO CHOV APRESENTADO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA UNIFESP/SPDM REPASSE DA SMS PARA O CONVÊNIO E SALDO DO CONVÊNIO

Balancetes de gastos realizados pela UNIFESP/SPDM

2º SEMESTRE DE 2009

NATUREZA DA DESPESA	JULHO 09	AGOSTO 09	SETEMBRO 09	OUTUBRO 09	NOVEMBRO 09	DEZEMBRO 09	ACUMULADO
PESSOAL E REFLEXO	R\$ 2.086.309,40	R\$ 2.266.780,19	2.656.927,47	2.700.101,36	R\$ 3.341.009,66	R\$ 3.659.108,13	R\$ 16.710.236,21
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 280.505,38	R\$ 362.121,27	1.011.568,32	317.687,59	R\$ 1.326.182,60	R\$ 474.489,24	R\$ 3.772.554,40
SERVIÇO DE TERCEIROS	R\$ 495.229,72	R\$ 340.987,01	R\$ 303.527,57	R\$ 334.555,97	R\$ 389.886,87	R\$ 307.136,39	R\$ 2.171.323,53
IMOBILIZADO (MAT PERMANENTE)	R\$ 1.705,00	R\$ 0,00	164.971,90	R\$ 0,00	R\$ 9.761,99	R\$ 7.283,40	R\$ 183.722,29
APOIO TECNICO	R\$ 11.659,40	R\$ 19.288,30	11.143,77	R\$ 9.131,70	R\$ 9.334,10	R\$ 7.885,30	R\$ 68.442,57
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 2.875.408,90	R\$ 2.989.176,77	R\$ 4.148.139,03	R\$ 3.361.476,62	R\$ 5.076.175,22	R\$ 4.455.902,46	R\$ 22.906.279,00